

GOVERNO APRESENTA PROGRAMA NACIONAL DE REGADIOS

Foi hoje apresentado o Programa Nacional de Regadios, uma iniciativa do Governo que vai criar mais de 90 mil hectares de regadio até 2022, com um investimento público de 534 milhões de euros. O Programa Nacional de Regadios é financiado através do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB):

- BEI - 187 milhões de euros
- CEB - 80 milhões de euros
- PDR - 267 milhões de euros

A iniciativa, que decorreu na Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, contou com a participação de Primeiro-Ministro e do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural. Para o Chefe do Governo, esta é “uma iniciativa de futuro, que mostra o empenho do Governo em apoiar a agricultura nacional e em estimular os produtores nacionais a continuarem o investimento num setor de futuro”. Lembrando que “esse futuro trará novos desafios aos agricultores, no contexto das alterações climáticas”, o Primeiro-Ministro referiu que “o Governo está a trabalhar para o médio e longo prazo, sendo este Programa prova disso mesmo”.

O Ministro da Agricultura deteve-se nos indicadores previsionais, para sublinhar a importância do regadio “para o desenvolvimento do território rural, para o combate à desertificação do interior e para aumentar a produção nacional”. Capoulas Santos explicou que este “Programa criará mais de 10 mil postos de trabalho permanentes, ajudando a fixar populações, criando riqueza e melhorando as condições de vida no interior”. Por outro lado, o Ministro deu nota também de que “num contexto em que teremos de redobrar esforços para assegurar um combate eficaz ao fenómeno dos incêndios em território rural, este programa vem disponibilizar mais recursos para esse combate, além de que, um território melhor ocupado e mais cultivado estará melhor defendido”.

O Programa abrange áreas de novo regadio (54 032 ha) e áreas de reabilitação e modernização de regadio (41 053 ha), para além de contemplar um conjunto significativo de impactos indiretos numa área agrícola de grande dimensão:

Tipo de Intervenção (milhões de euros)				
<i>Regadio Novo</i>	<i>Modernização</i>	<i>Reabilitação</i>	<i>Reforço de bombagem</i>	<i>Total</i>
307,89	120,25	72,18	33,85	534,18

No quadro seguinte apresentam-se as áreas e investimentos por tipologia e zonas de intervenção:

Zona homogénea	Tipo de Intervenção (ha)			
	Regadio Novo	Modernização	Reabilitação	Total
1. Algarve e Sudoeste Alentejano	132	1 780	12 765	14 677
2. Alentejo	51 420	300	14 266	65 986
3. Litoral Norte e Centro	180	10 131	119	10 430
4. Interior Norte e Centro	2 300	-	1 692	3 992
Totais	54 032	12 211	28 842	147 647

Este Programa terá um forte impacto económico direto, especialmente nas zonas de implementação dos projetos, designadamente ao nível das condições de vida das populações, tendo em conta que deverá criar mais de 10 mil postos de trabalho. Em situação “cruzeiro”, obter-se-á:

- Uma criação líquida de 10 550 empregos permanentes;
- Um acréscimo de Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 280 M€/ano;
- Um aumento do saldo externo em 73 M€/ano;
- Uma receita fiscal de 51 M€/ano (na agroindústria e outras atividades a montante e a jusante da atividade agrícola).

A implementação de uma área alargada de regadio em que seja promovida uma agricultura sustentável, aliada a uma gestão integrada e eficiente dos diferentes recursos (água, solo e energia), que promova a coesão social do território rural, contribuirá de modo decisivo para a prossecução de objetivos da maior relevância, designadamente:

- Implementação de medidas efetivas de adaptação às alterações climáticas;
- Inversão da tendência de desertificação física e despovoamento;
- Relançamento de uma nova dinâmica nas regiões abrangidas;
- Promoção do reforço da segurança alimentar;
- Desenvolvimento de uma estratégia nacional mais eficaz ao nível do combate aos incêndios.

Durante a sessão foi assinado o Auto de Consignação da Empreitada de Construção relativa à Modernização dos Blocos V e VI do Aproveitamento Hidroagrícola da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira e, simbolicamente, foi lançada a obra.

Vila Franca de Xira, 03 de março de 2018

Nota: em anexo segue o mapa do Programa Nacional de Regadios.